









## Indicador Profissional

### DR. ADEMAR LUZ

ESCRITORIO:  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 340 — TELEFONE 1601  
RESIDENCIA:  
RUA PARANÁ 8 — TELEFONE 1602

### DR. DIOGO VERGARA

DOENÇAS DE SANGUE — TRANSFUSÃO DE SANGUE  
E PLASMA TRATAMENTO MODERNO DA SIFILIS (CURSO ESPECIALIZADO) NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA MANTÉM ANEXO LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS  
RUA FLORIANO PEIXOTO 33 (AO LADO DA GRUTA AZUL)  
HORARIO: DAS 11 AS 12 E DAS 15 AS 18 HORAS

### DR. HELCIO R. FAUSTO

ADVOGADO  
RUA 15 — 572 — 1º Andar  
ALTOS DA CASA JARAGUA

### DR. FERNANDO LUIZ HEUSI

INSTITUTOS DE OLHOS  
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA  
CLINICA — CIRURGICA — TRATAMENTO — RAIOS X  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 1.135 — 1º ANDAR — AO LADO DA CAIXA ECONOMICA.  
TELEFONE: CONS. — 2232 — RES. — 1677

MOLESTIAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA  
MOLESTIAS PULMONARES

### Dr. A. D. de Figueiredo

RUA ITAJAI, 586 — O — FONE 1305  
CONSULTAS EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA.

MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL

### Dr. HETH DE ALMEIDA BARROS

Ex-assistente da Faculdade de Medicina, de Ribeirão Preto (São Paulo).  
Ex-médico interno do Hospital das Clínicas de São Paulo.  
Ex-médico residente do Hospital das Clínicas de S. Paulo.  
Cirurgião do Hospital S. Antônio — Blumenau.

Alterações menstruais — tensão pré-menstrual — Nervosismo — Gordura — Magreza — Casais sem filhos.  
Operações de : estomago — vesícula — hérnias — útero ovários.

HEMORROIDAS e VARIZES  
RUA ITAJAI, 586 — O — FONE: 1305

### Doenças do Coração

### DR. CARVALHO

(ELETROCARDIOGRAFIA)  
TRATAMENTO DO ESTADO DE NERVOSISMO ANGSTIA  
ESGOTAMENTO NERVOSO. ETC.  
AL. RIO BRANCO, 63 (Sobrado) AO LADO DO CINE BUSCH

### DR. LOTHAR FRANZ

DIPLOMADO NA ALEMANHA E NO BRASIL  
ESPECIALISTA EM CIRURGIA  
OPERAÇÕES — PARTOS — PLASTICAS — CLINICA GERAL  
CONSULTAS NO HOSPITAL SANTA CATARINA  
DAS 9 AS 12 HS. E DAS 15 AS 18 HS.  
BLUMENAU — HOSPITAL SANTA CATARINA

### DR. PAULO MAYERLE

CLINICA GERAL E CIRURGIA  
HOSPITAL SANTA IZABEL

### DR. AFFONSO BALSINI

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE ORIANÇAS  
CONSULTÓRIO: 4 DE FEVEREIRO, FONE 1433  
RESIDENCIA: HERMANN HERING

### Cartório Benjamin Margarida

1º TABELÃO DE NOTAS DA COMARCA  
ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA, DOAÇÕES, HIPO-  
TECAS E OUTRAS.  
PROCURAÇÕES, RECONHECIMENTOS DE FIRMAS, PRO-  
TESTOS DE TITULOS.

EDIFÍCIO DO "FORUM" — SALA 2.ª ED. DA PREFEITURA  
TELEFONE: 1624

### Dr. ARNO ODEBRECHT

ADVOGADO  
RUA 15 DE NOVEMBRO 1170  
FONE: 1054

# Descontos nos Salários

Nota da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio

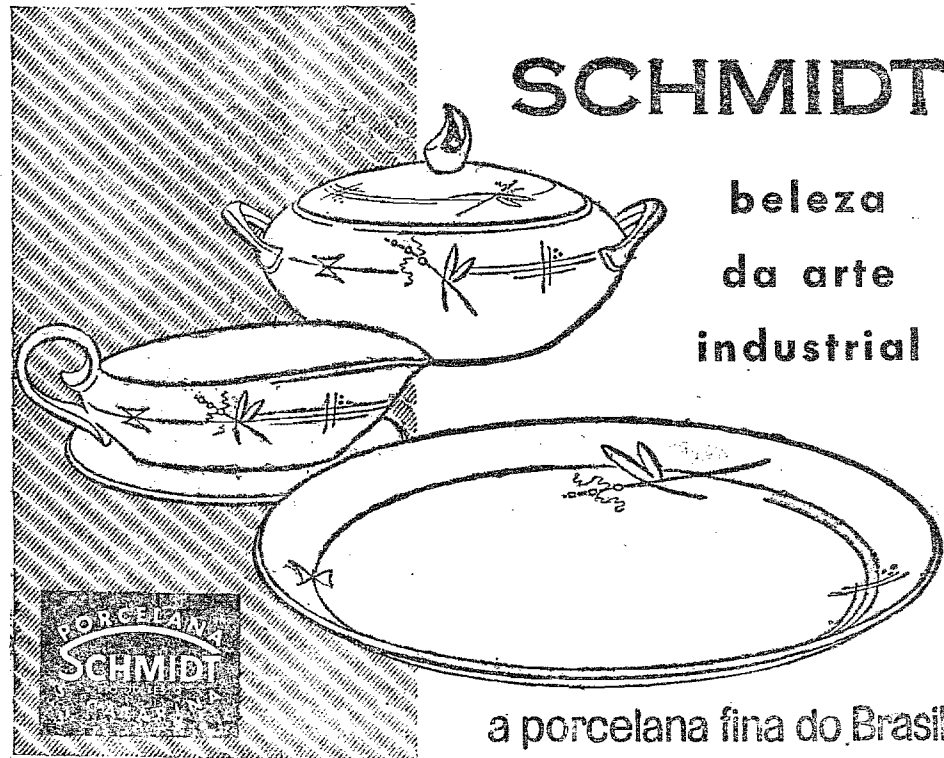
O Artigo 462 da Consolidação das Leis do Trabalho, reza o seguinte:

"Ao empregador é vedado efetuar qualquer desconto nos salários do empregado, salvo quando este resultar de adiantamentos, de dispositivos de Lei ou de contrato coletivo".

Parágrafo único: Em caso de dano causado pelo empregado, o desconto será lícito, desde que esta possibilidade tenha sido acordada ou na ocorrência de dolo do empregado".

Nessas condições, o patrão só poderá efetuar os seguintes descontos nos salários do seu empregado:

- 1 — Adiantamentos sobre os salários (vales feitos pelo empregado durante o período).
- 2 — Contribuição para a Previdência Social (Mensalmente).
- 3 — Imposto Sindical (em 30 de Março, um dia de trabalho, art. 580 letra a, da CLT)
- 4 — Valor das utilidades (25% sobre o valor do salário mínimo da região e por conta das 4 refeições diárias; habitação ou vestuário segundo o acordo mútuo).
- 5 — Imposto de Renda na fonte para os que ganharem até Cr\$ 10.000,00 por mês, isentos os que ganharem até Cr\$ 60.000,00 anuais (Decreto-lei 40.702 de 31-12-56 — artigo 98)
- 6 — Prejuízos causados dolosamente, isto é, "de propósito", pelo empregado. Fora deste caso, só quando estipulados nos contratos coletivos de trabalho.
- 7 — Mensalidades do Sindicato, seguro de vida em grupo — quando especificamente autorizados pelo empregado.
- 8 — Financiamento de gêneros etc. não podem ser deduzidos do salário — este deve ser pago em dinheiro, moeda corrente (Artigo 463 da Consolidação das Leis do Trabalho).
- 9 — Todo e qualquer desconto fora desses limites será ilegal e habilitará o empregado a recorrer à Justiça do Trabalho.



## Oficial da Força Aérea Norte-Americana bate o recorde de Ascensão em Balões Atmosférica

St. Paul, Minnesota — Recentemente, o capitão J. W. Kittinger, da Força Aérea Norte-Americana subiu numa grande cápsula de metal, fechada, presa a um imenso balão plástico, a uma altitude recorde de trinta e três mil e seicentos metros. Ultrapassou em sete mil metros a marca anterior de ascensão em balão, que era de vinte e seis mil e seicentos metros, estabelecida em Novembro último, por dois comandantes da Marinha Norte-Americana.

O objetivo do voo foi a obtenção de dados científicos e a realização de experiências médicas e psicológicas em relação à capacidade humana de resistência a grandes altitudes. Em futuro próximo, a Força Aérea Norte-Americana tentará elevar trinta e cinco mil metros.

O capitão Kittinger, de vinte e oito anos de idade, permaneceu no ar durante sete horas e trinta e cinco minutos. Durante duas horas ficou a trinta e três mil e seicentos metros sobre a terra, antes de ser forçado pela ameaça do corte das comunicações de rádio, a descarregar o gás hélio do balão e descer.

Aterrissou ele sobre uma pequena enseada, a cerca de 128 quilômetros do local de partida. Permaneceu na cápsula pressurizada, num espaço de apenas noventa centímetros de diâmetro por dois metros e vinte centímetros de comprimento, durante cerca de

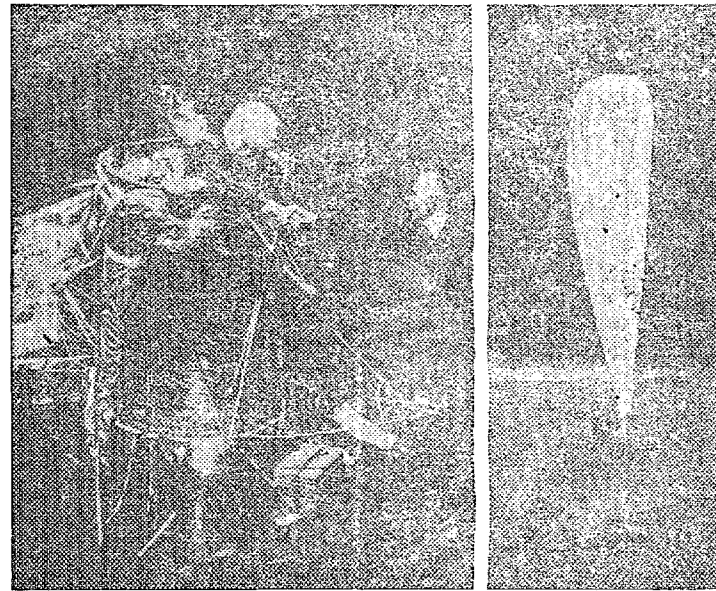
quatorze horas. Um dispositivo automático libertou o balão, que ele viu-se no espaço.

A maior altitude registrada por ascensão pilotada foi alcançada pelo capitão Iven V. Kincheles, Jnr, num avião — foguete de pesquisa, o Bell X-2, que marcou cerca de quarenta e quatro mil metros, em Setembro de 1956.

FOTO A ESQUERDA — O capitão Joe Kittinger da Força Aérea Norte-Americana, novo recorde mundial em ascensão em balões, cumprimenta o major Da-

vid G. Simons, após a aterrissagem de sua gondola, numa enseada próxima a Weaver, estado de Minnesota. O major Simons tentará bater o recorde de Kittinger, de 32.600 metros, dentro de algumas semanas. Por trás da gondola, vê-se retalhos do balão, que se rempore ao ser cortado automaticamente.

FOTO A DIREITA — O balão descendo sobre a enseada, sete horas e meia após a partida dum ponto a cerca de 128 quilômetros de distância da terra.



## A Alimentação e a Mulher

Rio (ARGUS-PRES) — Segundo a Divisão de Propaganda do SAPS, a alimentação é um fator de influência preponderante na saúde e na beleza.

Muitas mulheres abusam dos bombons, dos caramelos, dos doces enfim.

Entregam-se, com um prazer epicurista, às preparações engorduradas e hidrocarbonadas, esquecendo-se do valor nutritivo do leite, legumes, verduras e frutas, indispensáveis à conservação da beleza.

O resultado lógico é que engordam exageradamente, a pele torna-se muitas vezes gordurosa, sendo terreno fácil para o aparecimento da acne, espinhas, etc.

Outras não cogitam de uma alimentação equilibrada e permanecem num estado de magreza deplorável, com triste aparência dos subnutridos.

## Tecelagem União S. A.

RUA AMAZONAS — GARCIA N. 1505/31 — TELEFONE N. 1165 — END. TELEGRÁFICO: "UNIÃO" — CAIXA POSTAL N. 14 — BLUMENAU — SANTA CATARINA  
FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO EM GERAL  
ESPECIALIDADES EM — LENÇOS — TOALHAS DE ROSTO, DE BANHO — PANOS DE COPA — GUARNIÇÕES DE MESA — TAPETES — COLCHAS — ACOELHOADOS DE CRIANÇAS, SOLTEIRO E CASAL — ACORTINADOS — ATOALHADOS EM METRO, NUM GRANDE SORTIMENTO — ALGODÃO CRÚ, ALVEJADO E EM CORES DIVERSAS — FAZENDAS PARA VESTIDOS E CAMISAS, EM INÚMERAS PADRONAGENS — BRIM — ENTERTELA — TRILHO — ETC.  
CONFECÇÃO PRÓPRIA: — ROUPAS FEITAS PARA CRIANÇAS, SENHORAS E CAVALHEIROS — ARTIGOS SEM GOMA — CORES FIRMES — TINTURARIA PRÓPRIA — VENDAS POR ATACADO E VAREJO, COM LOJA A RUA AMAZONAS, N. 1505.

## O Homem de Visão de 1957

Rio (ARGUS-PRES) — Rubem Berta, pioneiro da aviação no Brasil e presidente da VARIG foi escolhido o "Homem de Visão de 1957" pela prestigiosa revista de notícias e negócios que se edita em São Paulo. Modificando o processo de escolha anterior, que tinha a responsabilidade total da revista, este ano coube a uma comissão composta do Arcebispo D. Hélder Câmara, do sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. e do sr. José Garrido

Torres, membro do Conselho Nacional de Economia e da Fundação Getúlio Vargas, apontar, entre a personalidade de realce no mundo dos negócios aquele que mais se destacara.

A julgar pelo resultado a que chegou a comissão, apontando unanimemente o sr. Rubem Berta, foi feliz a nova forma de escolha adotada.

Ac completar seu 30º aniversário, a VARIG é um padrão internacional de bons serviços, ligando o

Brasil às três Américas. Inaugurou suas linhas para Nova York com os famosos Super-G-Constellation o ano passado e já mais três desses gigantes aviões serão incorporados às suas linhas internacionais. A VARIG já estuda também a aquisição de aviões a jato, mantendo-se, trinta anos depois, graças a Rubem Berta, como atenta pioneira.

O fato foi comemorado com um grande banquete no Hotel Gloria ao homenageado.

# O que faz a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio

Nota da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

Quando se fala em sindicalismo todos pensam no Sindicato — que é o órgão da equipe sindical que está em contato direto com a classe e, em primeira mão, trata dos interesses individuais dos seus associados, defende os seus interesses coletivos nos dissídios alarais, e organiza outros serviços de interesse pessoal como sejam os de natureza médica, odontológica, jurídica, e assistencial, e o policiamento das questões nas Delegacias dos Institutos de Previdência Social. Manda a justiça, mais elementar que se reconheçam os enormes serviços prestados aos comerciantes pelos seus Sindicatos, dirigidos em 99% dos casos, por Diretores abnegados e sinceramente devotados à classe e imunes ao "peleguismo".

Por outro lado, é forçoso que a igual justiça se faça ao desempenho da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio — órgão sindical de cúpula — e que, no lugar que lhe compete no grande jogo de inter-ação sindical e social — vem procurando grangerar o respeito e o reconhecimento da classe.

A ação da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio se desenvolve em muitas áreas, com veremos. No plano estágio de recursos, no Tribunal Superior do Trabalho, e Supremo Tribunal Federal, apresentando memoriais e representações escritas e verbais. Na área da previdência social, interessa-se pelo anda-

mento dos processos enviados às sedes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes e Conselho de Previdência Social e relativos à aposentadorias, pensões, empréstimos imobiliários, delegacias regionais, etc.

Age no Ministério do Trabalho e seu Departamento Geral do Trabalho, acelerando o andamento de processos relativos à eleições, enquadramento sindical, aprovação de balanços e previsões orçamentárias, reclamações sobre a fiscalização e higiene do trabalho etc.

Luta no Parlamento (Senado e Câmara) por intermédio dos parlamentares, de todos os partidos, pela tramitação rápida e vitoriosa de projetos de interesse da classe dos trabalhadores em geral.

Faz parte, concomitantemente, de Comissões nomeadas pelo Governo ou oriundas de coligações sindicais, para a revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, da Lei Orgânica da Previdência Social, da Comissão de Produtividade Nacional. E ainda, a cada passo, para a autoridade do Presidente e o Vice-Presidente da República para que sancionem os projetos aprovados ou lhes promovam o andamento.

Em matéria assistencial, interessa-se pela atuação do Serviço de Alimentação da Previdência Social de Aprendizagem Comercial do Comércio (SESC), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial nacional, e suas administrações regionais do Rio de Janeiro. Preocupa-se com a formação

líderes sindicais e não só se bate junto ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio pela fundação de novos cursos, tais como "Curso de Cultura Social" e "Curso de Legislação Trabalhista", que funcionam nesta Capital e em algumas outras, mas também, tem obtido da Embaixada Norte-Americana (Ponto IV), bôças de estudos nos Estados Unidos, e junto à Organização Regional Interamericana de Trabalhadores de bolsas de estudos no México para a formação de dirigentes sindicais brasileiros. Também obteve da UNESCO, um certo número de bolsas de estudos, nos países latini-

americanos.

No que diz respeito à publicidade, a ação da Confederação Nacional se faz sentir não só por meio do seu "Boletim" interno, mas através de irradiações semanais pela "Rádio Mauá", ondas de 1130 Kilocyclos (ondas curtas), e também por meio de notas, distribuídas semanalmente, a cerca de 250 jornais em todo o País, assim ampliando o serviço de comunicações pela imprensa que se limitava, até agora, a publicações nos jornais do Rio de Janeiro e algumas vezes em outras capitais. Na área de representação in-

ternacional, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio se tem feito representar, não só nas reuniões da Organização Internacional do Trabalho e suas assembleias em Genebra, mas em outras reuniões, como sejam as recentemente realizadas em Havana, na cidade do México, etc. A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio é filiada não só à Organização Regional Interamericana de Trabalhadores, com sede no México, como também à Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres, cuja sede está situada na cidade de Bruxelas.

"E, assim, multiforme a atividade da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e embora não tenha os efeitos espetaculares frequentemente logrados pelos Sindicatos em seu contato diário com a massa, não resta dúvida alguma de que, na esfera que lhe é própria, que é a de orientar, coordenar e realizar, no plano federal, os objetivos do sindicalismo, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio vem galhardamente se recomendoando não só à confiança dos comerciantes de todo o país, mas de igual modo a de todos os trabalhadores brasileiros.

## 100 ANOS DE FARMACIA NO BRASIL

Rio (ARGUS-PRESS) — (Por Alvarus de Oliveira, especial para as A.A.) — No Recife existe, além do "Diário de Pernambuco", o jornal mais antigo da América Latina (Mais ou menos 120 anos), uma farmácia "Do Povo", no bairro Santo Antônio, que também bate este "record", mais velha de nossa América. Há outros pontos históricos de progresso entre nós, a cidade de Campos (Estado do Rio) foi a primeira cidade da América do Sul a ter luz elétrica.

Estas lembranças, nos vieram à mente ao comentarmos o centenário da tradicional farmácia do Brasil, Stellfeld, no Paraná.

A farmácia no nosso país, tem participação na história. Hoje, pela evolução, nas cidades de maior densidade de população, elas deixaram de ser aquilo que ainda são no hinter-land, onde o farmacêutico — é o sabe tudo, na ajuda ao aconselhar a médicos novos, saí-

que precisam de assistência médica e não a encontram.

No interior ainda hoje a farmácia, além de ser o ponto de reuniões da cidade ou vila, onde os figurões se encontram para discutir política, futebol, guerra, etc. — onde se elaboram as chapas das eleições e se traçam os destinos dos municípios, isto é do Brasil — são centro de saúde, onde não os haja já vimos muitofarmacêuticos das faculdades, dando-lhes

luzes de sua prática, prática adquerida pela necessidade humana de servir e salvar vidas e de mitigar dores.

A Farmácia Stellfeld — 100 anos atrás — com Curitiba ainda bem provinciana iniciou-se sob aquele princípio e criou uma tradição e um nome que hoje é escudo na ciência farmacêutica brasileira. Com a evolução se tornou droga, moderna e movimentada. Os descendentes Edgar, Camilo e Car-

los Stellfeld — terceira geração Stellfeld — representam hoje, com dignidade, o nome que herdaram. O cientista Carlos Stellfeld, formado na Alemanha, com diploma referendado no Rio, iniciou há cem anos uma tradição. E o nome Stellfeld é hoje um marco no progresso da farmácia brasileira. O centenário que se festejou merece registro público. E o Brasil precisa guardar com respeito este nome: Stellfeld!

## Quase vinte milhões de quilos de Mate para o Exterior

Rio (S.I.A.) — A exportação do mate nos primeiros cinco meses deste ano ascendeu a 19.544.085 quilos, observados em sua maior parte pelo Uruguai, Chile e Argentina, mercados tradicionais, com pequena parcela para os mercados europeus. O consumo acusou sensível aumento, resultante da campanha de esclarecimento desenvolvida pelo Instituto Nacional do S.I.A. Em igual período de 1956, a cifra do consumo no País foi de 10.045.343 quilos, contra 12.227 quilos até maio último.

Ao contrário de anos anteriores, em que apenas três dos quatros Estados produtores figurava na

estatística de venda para o exterior, este ano o Rio Grande do Sul também exportou, concorrendo com 126.000 quilos. Houve aumento substancial no consumo gaúcho: de 6.246.588 quilos nos 5 primeiros meses de 1956, para 8.100.986 quilos até maio findo. O Paraná manteve a frente, exportando 11.201.460 quilos e consumindo, finalmente, 1408.703. Santa Catarina exportou 4.857.025 quilos, com aumento de 107.913 quilos sobre período idêntico em 1956. No consumo interno passou de 2.085.054, nos cinco meses do ano passado, para 2a.482.780 quilos no período correspondente em 1957. Mato Grosso teve o consumo in-

terno duplicado: até maio de 1956 foi de 147.772 quilos; este ano (5 meses) foi de 280.526. Para o exterior, esse Estado contribuiu com 3.359.600 quilos.

### CAIXÕES FUNEBRES

- ENTREGA RAPIDA
- A. LUBOW
- Rua Padre Jozob
- TELEFONE 1210

### Você sai ganhando sempre

# com Encerados LOCOMOTIVA

porque são

- GARANTIDOS PELO FABRICANTE
- 100% IMPERMEÁVEIS

Consulte nossos preços



### SOCIEDADE COMERCIAL CATARINENSE LTDA.

Rua 15 de Novembro, 1043 — Fone. 1-4-5-0 — C. Postal 368 BLUMENAU

## Situação da Triticultura

Rio (S.I.A.) — O Ministro da Agricultura justificou a vantagem da fixação, em junho, do preço mínimo para o trigo da próxima safra, a ser colhida nos últimos meses do ano. Depois de afirmar que, para tal, recebera apoio quase unânime das entidades de classe e dos organismos técnicos, o sr. Mário Meneghetti salientou que a medida promoverá a maior racionalização da cultura e evitará a especulação dos intermediários, garantindo melhor preço para o produtor. Os estudos feitos permitiram que se chegasse à conclusão de que é compensador o preço de 400 cruzeiros por saca de trigo em grão, no local da lavoura, ou 380 cruzeiros para o trigo desengacado, já que não entra no cálculo o frete do cereal.

Referindo-se ao desenvolvimento da produção tritícola, o Ministro assegurou que o Rio Grande do Sul espera 1.000.000 de toneladas comerciáveis e os demais estados produtores cerca de 320 mil. Disse, todavia, ser necessário disciplinar o plantio, fomentando-se culturas econômicas nas terras de bons rendimentos, como existem

tanto no seu Estado natal, quanto em Santa Catarina, Paraná, Minas e São Paulo. Aludiu, também, ao plano de organização dos triticultores em cooperativas e à construção de armazéns e silos pelo Ministério, em reforço à rede estadual gaúcha. Com estas medidas, será possível a compra estatal do trigo, eliminando-se, de uma vez por todas, os intermediários e atravessadores.

Por último, o Ministro Mário Meneghetti revelou que, apesar de todos os esforços do Governo, houve fraudes no comércio do trigo, na última safra, calculando em 60.000 toneladas de "trigo frio" (trigo fictício), o que representa um prejuízo à Nação de cerca de 210 milhões de cruzeiros. Da safra gaúcha de 850 mil toneladas, umas 300 mil foram compradas a preço vil pelos intermediários, com diferença média de 60 cruzeiros por saca (1.000 cruzeiros por tonelada).

Não esmorecerá o Governo — finalizou — enquanto não extinguir definitivamente essas fraudes, que, neste ano, já foram bem menores do que no anterior.

### Prefeitura Municipal de Blumenau EDITAL IMPOSTO TERRITORIAL URBANO

De ordem do Sr. Prefeito, toro público, que no mês de Agosto, arrecada-se na Tesouraria da Sede e nas Intendências Distritais o "Imposto Territorial Urbano", referente ao Exercício de 1957.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos dentro do mês acima, poderão ainda fazê-los nos meses de Setembro e Outubro, acrescidos da multa de mora de dez por cento (10%). Esgotados os prazos acima citados será, extraídas certidões para a devida cobrança Executiva.

Diretoria da Fazenda Municipal de Blumenau em 26 de Julho de 1957.

GIL AURELIO ROCHADEL (Diretor da Fazenda)

### Produção de Castanha do Pará

Rio (S.I.A.) — A castanha do Pará é produzida pelos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Mato Grosso e Territórios de Rondônia, Acre, Rio Branco e Amapá. Em 1955 a contribuição global do país elevou-se a 35.592 toneladas, contra 31.878 em 1954. O valor do produto, que era de Cr\$ 281.187.900,00, passou para Cr\$ 361.861.496,00.

Por Estados e Territórios, os maiores algarismos assim se distribuíram, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura: Pará, 15.933 toneladas; Amazonas, 12.520; Acre, 4.742; Rondônia, 1.370; Amapá, 819; Rio Branco, 177. Os Estados do Maranhão e Mato Grosso figuraram com 1.500 e 30.000 quilos, respectivamente. Ao todo existem 61 municípios produtores de castanha do Pará.

**TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSES**

ASSIM COMO A PONTE HERCILIO LUZ, LIGA A ILHA AO CONTINENTE, NÓS SA COMPANHIA, LIGA SANTA CATARINA AO BRASIL